

## EMENTAS 2 2017

Cód. <b>P06402</b>	Disciplina: <b>DISTÚRBIOS DO SONO: IMPLICAÇÕES, TRATAMENTOS E QUALIDADE DE VIDA</b>	
Professor: <b>Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 8h00 às 11h00	

### Ementa

Essa disciplina de âmbito multidisciplinar, aborda as principais relações referentes aos vários Distúrbios do Sono e suas principais repercussões. O tema é atual e reflete a preocupação e interesse de diversas profissões como: medicina, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia. Propõe-se a apresentação dos principais Distúrbios do Sono quanto à ocorrência, fatores etiológicos, exames clínicos e complementares, definição de diagnóstico interdisciplinar, possibilidades e tipos de tratamento nas diversas etapas da vida: infância, adolescência, adultos e senilidade. Permeia os diversos papéis da Fonoaudiologia e da Psicologia nesse âmbito, assim como as condições de trabalho em diagnóstico e terapia vinculado às diversas equipes nas quais o Fonoaudiólogo se insere. Serão apresentadas e discutidas publicações na área, as abordagens em Motricidade Orofacial aos distúrbios respiratórios do Sono assim como princípios da Terapia Cognitivo Comportamental para avaliação e tratamento dos diferentes Transtornos de Sono. Professores convidados apresentarão as abordagens específicas.

### Bibliografia básica

- Tufik S. Medicina e Biologia do Sono. Manole, São Paulo, 2008.
- Bittencourt LRA et cols. Diagnóstico e tratamento da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS): Guia prático, São Paulo. Livraria Médica Paulista Editora, 2008.
- Guimarães, KCC. Apneia e ronco: tratamento miofuncional orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2009.
- Kryger, MH, Roth, T, Dement, W. Principles and Practice of Sleep Medicine. 5th Edition. Philadelphia, Pennsylvania, WB Saunders, 2011.
- Almondes, Katie & Pinto Junior, LR. Terapia Cognitivo Comportamental para os transtornos do Sono. CRV edit, 2016

### Bibliografia complementar

- Chaves Junior, C. M. & Dal Fabbro, C. Morfologia craniofacial nos distúrbios respiratórios do sono. In: A Odontologia na Medicina do Sono. Cap. 15, p. 319-343, ed. Dental Press, 2010.
- Pinto Junior, L.R. New guidelines for diagnosis and treatment of insomnia. Arquivos de Neuro-Psiquiatria (impresso), 2010; 68:666-75.
- Pinto Junior, L.R.; Pinto M.C.R; Goulart, L.I. *et al.* Sleep perception in insomniac, sleep breathing disordered and healthy volunteers: an important sleep parameter. Sleep Medicine (Amsterdam, Print). 2009; 10:865-68.
- Adult Obstructive Sleep Apnea Task Force of the American Academy of Sleep Medicine. Clinical Guideline for the Evaluation, Management and Long-term Care of Obstructive Sleep Apnea in Adults Clin Sleep Med. 2009; 15;5(3):263-76.
- Guimarães KC, Drager LF, Genta PR, Marcondes BF, Lorenzi-Filho G. Effects of oropharyngeal exercises on patients with moderate obstructive sleep apnea syndrome. Am J Respir Crit Care Med. 2009;179(10);962-6.
- Corrêa CC, Berretin-Felix G, Blasca WQ. Educational program applied to Obstructive Sleep Apnea. Commun Disord Deaf Stud Hearing Aids. 2016; 4(2): 1-6.

Cód. <b>P06403</b>	<b>Disciplina: FONOAUDIOLOGIA E PSICANÁLISE: INTERFACES</b>
Professor: <b>Maria Claudia Cunha</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado e Doutorado	SEG 12H45 ÀS 15H45

### **Ementa:**

O processo histórico e epistemológico de aproximação da Fonoaudiologia com a Psicanálise: estudo das formulações freudianas, constituição psíquica e problemas de linguagem, conteúdos manifestos e latentes dos sintomas, dispositivos terapêuticos (*setting*, interpretação e transferência).

### **Bibliografia básica**

ANZIEU, D. e cols; Psicanálise e linguagem: do corpo à fala, São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

CUNHA, M. C.; Fonoaudiologia e psicanálise: a fronteira como território. São Paulo: Plexus, 1997.

CUNHA, M. C.; SOUZA, L. A. P.; Linguagem, corpo e psiquismo na Fonoaudiologia In: Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 1ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014, v.1, p. 572-

576.

DOLTO, F.; Tudo é linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999

LAPLANCHE, J.L.; PONTALIS, J.-B.; Vocabulário de Psicanálise. 9ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986

FREUD, S. (1938); Esboço de Psicanálise In: Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1980, v. XXIII, p.169-190.

### **Bibliografia complementar**

CALLIGARIS, C.; Cartas a um jovem terapeuta, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

CUNHA, M. C.; GOMES, R.E.O.; Fonoaudiologia e psicanálise: uma reflexão sobre a gagueira e o inconsciente In: Fonoaudiologia: recriando seus sentidos. 1ª ed. São Paulo: Plexus, 1996, v.1, p. 69-79.

MORI, J.S.M.; MACHADO, F. P.; CUNHA, M. C.; Fonoaudiologia e psicanálise: caracterização dessa interface na formação acadêmica e no discurso de docentes de cursos de fonoaudiologia. Distúrbios da Comunicação., v.24, p.239 - 247, 2012.

Cód. <b>P06405</b>	<i>Disciplina:</i> <b>CLÍNICA EM AUDIOLOGIA I (AMPLIFICAÇÃO SONORA)</b>
Professor: <b>Beatriz de Castro Andrade Mendes</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 16H00 ÀS 19H00

### **Ementa:**

O atendimento fonoaudiológico de pacientes com deficiência de audição inclui, em seus objetivos, a otimização da audição residual por meio de sistemas de amplificação/estimulação elétrica, visando ao uso funcional da audição, aumento das possibilidades de perceber auditivamente os sons da fala, o que aumenta as chances de aquisição da linguagem oral. No caso de adultos e idosos, a adaptação de aparelho de amplificação sonora individual possibilita a comunicação a partir da percepção dos sons da fala e a inclusão social. Objetivo: Propiciar ao fonoaudiólogo a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos de forma a capacitá-lo a avaliar a audição crianças e adultos com perdas auditivas, prescrever e verificar os dispositivos eletrônicos necessários para cada caso, além do uso do SII – Índice de Inteligibilidade de Fala como preditor do aproveitamento auditivo. Novas tecnologias; métodos de prescrição – DSLv5; a família no processo de adaptação dos AASI; acompanhamento audiológico e ajustes no primeiro ano de uso dos AASI; sistemas de Transmissão por Frequência Modulada; critérios de encaminhamento ao Implante Coclear.

### **Bibliografia Básica:**

1. Mendes BCA. Estudo fonético acústico das vogais do português brasileiro: dados da produção e percepção de fala de um sujeito deficiente auditivo [tese]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2003.
2. Boothroyd, A. (2005). Measuring auditory speech-perception capacity in young children. In: R.C. Seewald and J.M. Bamford (Eds.), A Sound Foundation through Early Amplification: Proceedings of the 3rd International Conference. Chapter 9, 129-140. Phonak AG
3. Íório M.C.M.; Almeida, K. Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. São Paulo, Lovise, 2003 (2ed).
4. Cox RM, Alexander GC. Expectations about hearing aids and their relationship to fitting outcome. J Am Acad Audiol. 2000;11(7):368-80.
5. Suman P, Blasca WQ, Ferrari DV. Avaliação subjetiva da expectativa quanto ao uso do aparelho de amplificação sonora individual: correlação com aspectos auditivos, sociais e econômicos. Distúrb Comun. 2008; 20(1): 107-14.
6. Bagatto M, Scollie SD, Hyde M, Seewald R. Protocol for the provision of amplification within the Ontario infant hearing program. Int J Audiol. 2010 Jan;49 Suppl 1:S70-9.

Cód. <b>P02108</b>	<b>AVANÇOS TECNOLÓGICOS EM AUDIOLOGIA INFANTIL: ELETRONEUROFISIOLOGIA E PATOLOGIAS DA AUDIÇÃO</b>		
Professor: <b>Orozimbo Alves da Costa Filho</b>			
Créditos: <b>03</b>	Carga Horária: <b>225</b>		
Nível: Mestrado/Doutorado	SEG - 19H15 - 22H15		

### **Ementa:**

O objetivo desta disciplina é estudar os temas e tendências atuais de pesquisa na área da Audiologia, com foco nos estudos voltados à eletrofisiologia da audição, eletroacústica e patologia da audição. Os novos procedimentos, estímulos sonoros, algoritmos e modos de detecção serão estudados, por meio de artigos, dissertações, teses e anais de congressos que envolvem os Potenciais Evocados Auditivos de Curta, Média e Longa Latência, Registros de Emissões Otoacústicas Espontâneas, Evocadas por Estímulo Transiente, Produto de Distorção, Medidas de Imitância Acústica com tons teste de baixa e alta frequência, além da Timpanometria de Banda Larga, e Medidas de Reflectância e Absorvância.

### **Bibliografia:**

ANDRADE IFC, Critérios de Passa-Falha na triagem auditiva neonatal universal por meio das emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente, PUCSP, [tese}, 2013.

BEVILACQUA MC, MARTINEZ MAN, BALEN SA, PUPO AC, REIS ACMB, FROTA S, Tratado de Audiologia, Santos Ed., São Paulo, 2011.

BURKARD RF, DON M, EGGERMONT JJ, Auditory Evoked Potentials: Basic Principles and Clinical Application, Lippincott Williams & Wilkins, Baltimore, 2007.

DURRANT JD, LOVRINIC JH, Bases of hearing science, Williamns & Wilkins, Baltimore, 1995.

ELLISON JC, GORGA M, COHN E., FITZPATRICK D, SANFORD SA, KEEFE DH, (2012) Wideband Acoustic Transfer functions predict middle ear effusions. Laryngoscope, 122 887-894

HALL JW, III, New Handbook of Auditory Evoked Responses, Allyn and Bacon, Pearson Education, Inc., Boston, 2007.

HOOD, LJ, Clinical Applications of the Auditory Brainstem Response, Singular Publishing Group, Inc., San Diego, 1998.

ROBINETTE, M.S., & GLATKE, T.J., (Ed.), Otoacoustic Emissions: Clinical Applications, 3<sup>rd</sup> Edition, Thieme, New York, 2007.

RODRIGUES GRI, Estímulos CE-Chirp e narrow band CE-Chirps na avaliação eletrofisiológica da audição: resultados clínicos em neonatos, lactentes e crianças, PUCSP, São Paulo, [tese}, 2012

SILVA KAL, UROSAS JG, Sanches SGG, CARVALLO RMM. Reflectância de banda larga em recém-nascidos com presença de emissões otoacústicas evocadas por transiente. *Codas*. 2013; 25 (1): 29-33.

Cód. <b>P00185</b>	Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II</b>	
Professor: <b>Doris Ruthy Lewis</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, vinculada a todas as Linhas de Pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. Disciplina obrigatória, aprofunda os conhecimentos nos diferentes métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, iniciados na disciplina Seminário de Dissertação I.

### **Bibliografia Básica:**

GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. P06404	Disciplina: <b>PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA: NATUREZA DAS VARIÁVEIS E ANÁLISE DE DADOS</b>	
Professor: <b>Beatriz Cavalcanti de A. Caiuby Novaes</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	Ter – 8H00 ÀS 11H00	

**Ementa:**

O objetivo da disciplina é estabelecer as diferenças entre a pesquisa qualitativa e quantitativa a partir das diferentes naturezas do fenômeno estudado e desdobramentos metodológicos. Nesse sentido aborda, a partir de diferentes objetivos, a natureza de variáveis, analisando criticamente pesquisas e publicações da área, particularizando a análise estatística em cada caso. Aborda também as diferenças entre os dois delineamentos na construção de hipóteses.

**Bibliografia Básica:**

CALLEGARI-JACQUES, S M. Bioestatística: Princípios e aplicações, Porto Alegre: Artmed, 2003, 264p.  
 FLETCHER, RH; FLETCHER SW; WAGNER EH, Epidemiologia Clínica: elementos essenciais, Porto Alegre: Artmed, 2006, 4ª Ed, 288p.  
 HULLEY, SB; CUMMINGS,SR; BROWNER, WS; GRADY, DG; NEWMAN, TB, Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica, Porto Alegre: ArtMed, 2008, 384p.  
 MAXWELL, DL; SATAKE, E Research and Statistical Methods in Communication Sciences and Disorders, Baltimore: Williams & Wilkins, 1997, 333p.  
 PERERA & COL, Ferramentas Estatísticas no contexto clínico, Porto Alegre: ArtMed, 2010, 120p  
 VOLPATO, GL Ciência: filosofia à publicação. Marília: Cultura Acadêmica 2013

Cód. <b>P5560</b>	Disciplina: <b>PLANEJAMENTO DE PESQUISA E REDAÇÃO DO GÊNERO ACADÊMICO</b>	
Professor: <b>Leslie Piccolotto Ferreira</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina eletiva ao curso de mestrado e doutorado, vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina traz formação ao aluno para a elaboração de projetos de pesquisa, nos aspectos de seu conteúdo formal, técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas, além da escrita do gênero acadêmico para a dissertação, tese ou artigo científico.

### **Bibliografia Básica:**

GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,

GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado? Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. <b>P00181</b>	Disciplina: <b>PRÁTICAS CLÍNICAS EM FONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE CLÍNICA</b>	
Professor: <b>Maria Claudia Cunha</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

**Ementa:**

Esta disciplina aborda a linguagem na perspectiva da clínica fonoaudiológica, investigando os fundamentos teóricos das concepções psicanalíticas e lingüísticas de funcionamento da linguagem e procedimentos de avaliação, parâmetros diagnósticos e possibilidades de intervenção terapêutica nos problemas de linguagem. Assim, visa capacitar os alunos de todas as linhas de pesquisa do Programa para a investigação científica dos processos patológicos da linguagem associados a quadros clínicos diversos.

**Bibliografia Básica:**

BAIÃO, J.G. Bases biológicas da linguagem humana. Revista da SBPC, 2005

BENVENISTE, E. (1976) Comunicação animal e linguagem humana. In: Problemas de lingüística geral.SP: Editora da USP, 1976.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. SP: Plexus, 1997

PALLADINO, R.R.R Fonoaudiologia e desenvolvimento de linguagem: diálogo interdisciplinar. In: FERNANDES, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

WERTZNER, H. Fonologia: desenvolvimento e alterações. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, NAVAS, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

**Bibliografia complementar:**

MELLO, D.R.B. A psicanálise e seu encontro com a linguagem na obra de Freud. Inter Science Place. 3 (13), 2010

BÉFI-LOPES, D. Avaliação diagnóstica e aspectos terapêuticos nos distúrbios específicos de linguagem. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

SOUZA, L.A.P. Linguagem e corpo na fonoaudiologia. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

Cód. <b>P00183</b>	Disciplina: <b>PROCESSOS PATOLÓGICOS DA LINGUAGEM: AQUISIÇÃO E PERDA DA LINGUAGEM</b>	
Professor: <b>Regina Maria Ayres de Camargo Freire</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

**Ementa:**

Esta disciplina visa capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na prática fonoaudiológica e suas relações de filiação e congruência teóricas interdisciplinares, propiciando discussões críticas tanto a respeito da diversidade, quanto a critérios de eficácia do método clínico terapêutico fonoaudiológico.

**Bibliografia Básica:**

BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.

BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.

CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.

FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, ESB, V. XII, RJ, Imago, 1980.

NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.

PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007.

*Revista Distúrbios da Comunicação*. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.

SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: *Tratado de Fonoaudiologia*. 1 ed. São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. <b>P00182</b>	Disciplina: <b>PRINCÍPIOS E MÉTODOS TERAPÊUTICOS EM FONOAUDIOLOGIA</b>	
Professor: <b>Ruth Ramalho Ruivo Palladino</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER 16H00 ÀS 19H00	

### **Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no campo da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação às questões metodológicas de um campo particular de questões. Irá focar a questão do método em Fonoaudiologia e sua inserção no universo clínico-terapêutico.

### **Bibliografia Básica**

Flick U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Bookman / Artmed, São Paulo, 2008.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências (3ª. edição). Artmed Editora, Porto Alegre, 2013.

Mlodinow L. O andar do bêbado – como o acaso determina nossas vidas. Jorge Zahar Editora, Rio de Janeiro, 2009, p.7- 29.

Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Artmed, 3ª.ed., São Paulo, 2009.

Santos I E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

Stake RE. Pesquisa Qualitativa – estudando como as coisas funcionam. Artmed, Porto Alegre, 2010.

Tahan, L C; Maia, S M. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação, Comunicações, São Paulo, 17(1): 115-121, abril, EDUC, 2005.

Cód. <b>P00180</b>	Disciplina: <b>ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA</b>
Professor: <b>Teresa Maria Momensohn dos Santos</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	TER 16H00 ÀS 19H00

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina que traz o aluno para a discussão das principais concepções que fundamentam o conhecimento científico e dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Visa capacitá-lo para a elaboração teórica, dando o necessário suporte teórico-metodológico para que se situe e se organize no universo da pesquisa científica.

### **Bibliografia:**

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE HEARING ASSOCIATION – Evidence –based practice in communication disorders (Position Statement). From [www.asha.org/policy](http://www.asha.org/policy). 2005

DEMO P. Metodologia do conhecimento científico. Atlas Editora, São Paulo, 2009.

FERREIRA, AS, ABREU, MLT- Desconstruindo um artigo científico. R. Bras. Zootec., v.36, *suplemento especial*, p.377-385, 2007

FLETCHER,RH e FLETCHER,SW – Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª. Ed. Porto Alegre. ARTMED.2006

IRWIN,DL; PANNBACKER,M; LASS,NJ – Clinical Research Methods in Speech-Language Pathology and Audiology. San Diego, Plural Publishing, 2008

MEDRONHO,RA; BLOCH,KV; LUIZ,RR; WERNECK,GL (Org.). Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009

SANTOS IE. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

THE SPEECH PATHOLOGY ASSOCIATION OF AUSTRALIA LTD. Evidence-Based Practice in Speech Pathology. 2010

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Cód. <b>P06406</b>	<b>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA: COMO FALAR BEM EM PÚBLICO</b>
Professor: Profa. Dra. Marta Assumpção de Andrada e Silva	
Créditos: <b>03</b>	Carga Horária: <b>225</b>
Nível: Mestrado/Doutorado	TER 19H15 ÀS 22H15

### **Ementa:**

O objetivo da disciplina é trabalhar de forma teórica e prática os recursos expressivos para possibilitarem uma comunicação eficiente. Abordar as questões de comunicação relacionadas a apresentações em público como palestras, aulas, entrevistas, defesa de mestrado ou doutorado, concursos públicos, entre outras situações que a comunicação precisa ser eficiente. Conhecer métodos e linhas de trabalhos com competência comunicativa, como a inteligência emocional e a comunicação não verbal, por exemplo. Discutir todos os aspectos da expressividade, como a comunicação não verbal, composta por postura, gestos e a expressão facial e da comunicação verbal, como a voz, o uso da ênfase / pausa, a inflexão, a velocidade de fala, o ritmo, o vocabulário, entre outros aspectos. O desenvolvimento do conteúdo das aulas será baseado em aulas expositivas, com apoio de material de áudio e vídeo, além de exercícios práticos.

### **Bibliografia:**

- Abreu A S. A arte de argumentar, gerenciando razão e emoção. Ateliê Editorial, 3ed, São Paulo, 2013.
- Addis F. Discursos que mudaram a história. Editora Prumo, São Paulo, 2012.
- Anderson C. TED talks – o guia oficial do TED para falar em público. Editora Intrínseca, Rio de Janeiro, 2016
- Carnegie D. Como fazer amigos e influenciar pessoas. Editora Nacional, São Paulo, 2013.
- Ekman P. A linguagem das emoções. Editora Lua de Papel, São Paulo, 2011.
- Goleman D. Liderança, a inteligência emocional na formação do líder de sucesso. Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 2014.
- Goman C K. A linguagem corporal dos líderes. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2014.
- Kyrillos L, Jung M. Comunicar para liderar. Editora Contexto, São Paulo, 2015.
- Penteado JRW. A técnica da comunicação humana. Cengage Learning, São Paulo, 2012.
- Rosenberg M B. Comunicação não-violenta, técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Editora Ágora, São Paulo, 2003.

Cód. P05114	Disciplina: <b>A INTERDISCIPLINARIDADE SAÚDE/EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA FONOAUDIOLOGIA</b>	
Professor: Regina Maria Ayres de Camargo Freire		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 19H15 – 22H15	

Ementa:

Estudo dos efeitos sintomáticos dos erros de fala e linguagem sobre a alfabetização e a escolarização da criança, de um lado e, de outro, sobre a saúde, visando uma política de atenção básica em Fonoaudiologia.

Objetivo:

Favorecer a formação crítica do pesquisador, entendendo-se o educar como solidário à saúde, vista pela ótica do campo clínico da Fonoaudiologia.

Bibliografia:

ANGELUCCI, C. B. et al. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. *Educ. Pesqui.* São Paulo, v. 30, n. 1, abr. 2004

DE LEMOS, C.T.G - Das vicissitudes da fala da criança e sua investigação" , em *Cadernos de Estudos Linguísticos*, nº 42, 2002.

CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

GOUVEA, G., FREIRE, R. DUNKER,C. - Sanção em Fonoaudiologia: um modelo para organização dos sintomas de linguagem, *Caderno de Estudos Linguísticos*, n.1 , vol. 53, 2011.

LIER-DE VITTO M. F. Falas sintomáticas: fora de tempo, fora de lugar. *Cadernos de Estudos Linguísticos*. Campinas, v. 47, n.1 e n. 2, p. 143-150, 2005.

KUPFER, M. C. M. *O sujeito na psicanálise e na educação: bases para a educação terapêutica*. In *Educação e Realidade*, Faculdade de Educação (UFRGS), v. 35, n. 1: 265-28, Jan. /Abr. 2010.

Cód. <b>P00179</b>	Disciplina: <b>ASPECTOS BIO-PSÍQUICOS DA LINGUAGEM</b>	
Professor: <b>Luiz Augusto de Paula Souza</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	QUA – 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Esta disciplina pretende levar o aluno a refletir sobre a complexidade da relação da linguagem e cérebro e linguagem e psiquismo. Os estudos serão fundamentados por investigações sobre o papel das estruturas orgânicas, da constituição do psiquismo e suas inter-relações com o processo de aquisição e perda da linguagem. Pretende ainda, ao discutir a natureza das várias instâncias envolvidas com a questão do simbólico, pontuar suas implicações para uma clínica de linguagem.

### **Bibliografia Básica:**

#### *Neurociência e linguagem*

Leituras:

Versignassi, A. e Rezende, R. Evolução da evolução. Matéria da **Revista Super interessante**, n. 240, junho/2007, pp 60 – 68. São Paulo, Editora Abril.

Damásio, A. R. **O erro de Descartes**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. Capítulos 1, 2, 3 e 11.

Varela, F. J. O eu do corpo. In Coleman, D. (org.) **Emoções que curam**. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1999.

#### *Linguagem, Psiquismo, Biologia: Condições e competências éticas e afetivas*

Leitura:

Varela, F. J. **Sobre competência Ética**. Lisboa, Edições 70, 1995 (Cap. I e II).

#### *Cérebro, pensamento e linguagem, breve trabalho com conceitos*

Leitura:

Deleuze, G., Guattari, F. **O que é a filosofia**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992 (Conclusão: do caos ao cérebro).

#### *Corpo/Psiquismo infantil por ângulos psicanalíticos*

Leituras:

Monteiro, J. C. O abismo insondável do outro. Jornal Estado de São Paulo, Caderno 2, s/d.

Eliacheff, C. **Corpos que gritam – a psicanálise com bebês**. São Paulo, Ática, 1996. Páginas 9 – 48; 141-144.

#### *Sintomas na linguagem: vicissitudes na constituição do sujeito*

Leituras:

Palladino, R. R. R., Souza, L. A. e Cunha, M. C. Transtornos de linguagem e transtornos alimentares em crianças. **Revista Psicanálise e universidade**. n. 21. São Paulo, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise, PEPG em Psicologia Clínica da PUC-SP, 2004.

Souza, D. P. Procuro-me: aparência e sensação de si. Texto produzido para palestra no Ziguezague 2007/MAM – SP).

Cód. <b>P06407</b>	Disciplina: <b>MÉTODO CLÍNICO E DEFICIÊNCIA AUDITIVA - REGISTRO E ANÁLISE DE CASOS</b>
Professor: <b>Teresa M. Momensohn Santos</b>	
Créditos: <b>03</b>	Carga Horária: <b>225</b>
Nível: Mestrado/Doutorado	QUA 12H45 ÀS 15H45

### **Ementa:**

Fundamentação teórica necessária para discussão do método clínico na área de audiolgia. Procedimentos utilizados na avaliação audiológica, com ênfase no registro e no método de análise. Delineamento de estudos clínicos em audiolgia. Discussões de casos clínicos para diagnóstico de perdas auditivas. Análise de recentes estudos nacionais e internacionais que utilizaram o método clínico em audiolgia.

### **Bibliografia:**

1. Halpin C, Shi H, Reda D, et al. Audiology In The Sudden Hearing Loss Clinical Trial. *Otology & neurotology : official publication of the American Otological Society, American Neurotology Society [and] European Academy of Otology and Neurotology*. 2012;33(6):907-911.
2. Hamill TA, Price LL. *The Hearing Science*. 2 edition, 2013, Plural Publishing, USA.
3. Musiek, FE; Baran, JA. *Auditory System, The: Anatomy, Physiology, and Clinical Correlates* Allyn & Bacon / Pearson Education, 2007.
4. Roeser,RJ; Valente,M; Hosford-Dunn,H – *Audiology Diagnosis*. 2<sup>nd</sup>. Ed. Thieme Medical Publishers, Inc. 2007.
5. Sahley TL, Musiek, FE. *Basic Fundamentals in Hearing Science*, 2013, Plural Publishing, 750p, USA.
6. Yahata I, Kawase T, Miyazaki H, et al. Factors Affecting the Variation of Maximum Speech Intelligibility in Patients With Sensorineural Hearing Loss Other Than Apparent Retrocochlear Lesions. *Clinical and Experimental Otorhinolaryngology*. 2015;8(3):189-193.

Cód. <b>P06408</b>	Disciplina: <b>LABORATÓRIO DE PESQUISA EM AUDIOLOGIA: ESTUDOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS III</b>	
Professor: <b>ANA CLAUDIA FIORINI</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	QUA – 16H00 ÀS 19H00	

### **Ementa:**

O objetivo é apresentar métodos diferenciados de pesquisas clínicas e epidemiológicas, enfatizando estudos de série temporal e ensaios clínicos como importantes ferramentas para a fonoaudiologia. As possibilidades de investigar a intervenção fonoaudiológica por meio de ensaios clínicos e as fundamentais contribuições para o avanço científico. Discutir estudos internacionais e estratégias para estudos nacionais, com ênfase na área de audiologia. Apresentar as etapas e as principais limitações destes tipos de estudos.

### **Bibliografia básica:**

- 1) Fletcher, R.H; Fletcher, S.W. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais, Artmed, Porto Alegre, 2006.
- 2) Roeser, R. J. Roeser´s Audiolgy Desk Reference. 2nd edition, 464 pp, 2013, Thinene. USA.
- 3) Hamil T. A. Price LL. The Hearing Science. 2 editon, 2013, Plural Publishing. USA.
- 4) Friedman, LM; Furberg, CD; DeMets, DL. Fundamentals of Clinical Trials, 4th Edition, 2010, Springer, USA.
- 5) D.J. Lollar, DJ; Andresen, EM (eds.), *Public Health Perspectives on Disability: Epidemiology to Ethics and Beyond*, 2011, Springer Science+Business Media, USA.